

Edição 17/09/2015

UFSCar tem 23 cursos de graduação considerados excelentes na avaliação do Guia do Estudante

A UFSCar terá 23 cursos de graduação avaliados com cinco estrelas – pontuação equivalente ao conceito "Excelente" – na próxima edição do *Guia do Estudante*, publicação que há mais de 20 anos divulga o que identifica como os melhores cursos do País junto aos candidatos ao Ensino Superior. Além desses 23, outros 15 cursos receberam quatro estrelas (conceito "Muito Bom") e um curso foi classificado com três estrelas ("Bom").

A avaliação leva em consideração aspectos relacionados à qualificação dos docentes; aos projetos de ensino, pesquisa e extensão realizados; à produção científica na área; e à infraestrutura disponível. As fontes de dados são questionários encaminhados aos coordenadores dos cursos e pareceres elaborados por mais de 3.500 especialistas convidados. Foram avaliados apenas os cursos que conferem o grau de Bacharel (exceto nos casos dos cursos de Pedagogia e Educação Física, em que são priorizadas as licenciaturas), têm turma com data de conclusão igual ou inferior ao ano de 2013 e que são oferecidos na modalidade presencial. Além disso, é avaliado apenas um curso de cada área – conforme definições de área do próprio *Guia* – por município em que a Instituição tem campus. Assim, da UFSCar, foram avaliados 39 cursos e todos receberam estrelas da publicação.

Do Campus São Carlos, receberam cinco estrelas os cursos de Biblioteconomia e Ciência da Informação; Biotecnologia; Ciências Biológicas; Ciências Sociais; Educação Física; Engenharia de Computação; Engenharia de Materiais; Engenharia de Produção; Engenharia Física; Engenharia Mecânica; Engenharia Química; Estatística; Física; Fisioterapia; Matemática; Psicologia; Química e Terapia Ocupacional. Também foram incluídos entre os melhores cursos do País os de Ciência da Computação; Imagem e Som; Enfermagem; Engenharia Civil; Engenharia Elétrica; Filosofia; Gerontologia; Gestão Ambiental; Linguística e Pedagogia, com quatro estrelas, e Medicina, com três estrelas.

Do Campus Sorocaba, os cursos de Administração; Ciência da Computação; Ciências Biológicas e Turismo receberam cinco estrelas, e os cursos de Ciências Econômicas; Engenharia de Produção; Engenharia Florestal e Pedagogia foram contemplados com quatro estrelas. Já do Campus Araras, o curso de Biotecnologia recebeu cinco estrelas e o de Engenharia Agrônoma foi avaliado com quatro estrelas.

A edição 2016 do *Guia do Estudante* será oficialmente lançada no dia 9 de outubro.

RUF

Outro órgão de imprensa que publicou recentemente ranking de instituições de Ensino Superior foi a *Folha de S. Paulo*, cuja quarta edição do chamado "Ranking Universitário Folha" (RUF) foi publicada na última segunda-feira. Segundo a publicação, os critérios avaliados são qualidade da pesquisa, qualidade do ensino, avaliação do mercado, inovação e internacionalização, com dados oriundos de informações oficiais e pesquisas de opinião.

No ranking geral de universidades – que avaliou 192 instituições públicas e privadas –, a UFSCar ficou na 12ª posição. Já na avaliação de carreiras específicas, oito cursos da UFSCar aparecem entre os melhores do País: Ciência da Computação, Engenharia de Produção, Biologia, Educação Física, Engenharia Química, Matemática, Química e Física.

"Parabenizo a comunidade universitária pelos ótimos resultados obtidos. Não podemos desconsiderar que cada ranking tem a sua metodologia e, é claro, limites, mas eles são importantes principalmente para a visibilidade da Instituição, e a UFSCar tem consistentemente se mantido em evidência nessas avaliações", afirma o Reitor da UFSCar, Targino de Araújo Filho.

Em visita à UFSCar, coordenadora nacional do Idiomas sem Fronteiras discute estratégias para ampliar potencial do Programa na Universidade



A coordenadora nacional do programa Idiomas sem Fronteiras (IsF), do Ministério da Educação (MEC), Denise de Abreu e Lima, esteve na UFSCar na última semana para apresentar indicadores gerais da iniciativa – e, também, dados específicos sobre a participação da Universidade nas ações do IsF – e, a partir deles, discutir estratégias para ampliar as possibilidades de concretização do potencial do Programa na Instituição. Durante a sua visita, Lima – que é docente da UFSCar – conversou, no dia 8 de setembro, com a equipe da

Administração Superior da Universidade, acompanhada da Coordenadora Geral do IsF na UFSCar, Carla Alexandra Ferreira, da Coordenadora Pedagógica, Eliane Navarro, e da Secretária de Relações Internacionais, Camila Höfling, todas docentes do Departamento de Letras da Instituição. No dia seguinte, também foi realizado encontro com os coordenadores de programas de pós-graduação, para reflexão sobre o potencial do Programa no processo de internacionalização desses programas.

Um dos assuntos abordados foi a relevância da aplicação gratuita do exame de proficiência em Língua Inglesa TOEFL ITP, que tem três objetivos distintos: o diagnóstico inicial do nível de proficiência da comunidade universitária, para planejamento das ações do Programa; o nivelamento dos potenciais alunos para os cursos presenciais oferecidos; e, também, a utilização dos resultados para participação em editais de mobilidade, especialmente aqueles vinculados ao programa Ciência sem Fronteiras.

Além da aplicação do TOEFL, um outro eixo do IsF é a oferta de cursos online autoinstrucionais, ou seja, sem a participação de tutores ou professores. No entanto, nas discussões realizadas na última semana, o destaque foi dado aos cursos presenciais de Língua Inglesa oferecidos pelo Núcleo de Línguas (NuLi) da UFSCar. "A UFSCar é uma das únicas universidades participantes que produz os seus próprios materiais didáticos, continuamente aprimorados a partir da experiência e das pesquisas que vêm sendo realizadas. A qualidade desses cursos é reconhecida e, no fim do ano, inclusive, vamos promover a apresentação desses materiais a todos os coordenadores do IsF. A Universidade é, também, uma das cinco instituições que recebeu, em 2014, a doação de um laboratório de idiomas completo do grupo +Unidos, formado por empresas dos Estados Unidos estabelecidas em território brasileiro, o que é mais um reconhecimento da qualidade do trabalho desenvolvido aqui", registra a coordenadora nacional do IsF.

A Coordenadora Pedagógica do IsF na UFSCar destacou, durante os encontros, que o Núcleo de Línguas da Universidade tem capacidade de ampliação significativa da oferta já realizada, bem como a possibilidade de planejamento de cursos formatados especialmente para a demanda e as necessidades de grupos específicos de pessoas. "Nós temos capacidade para montar turmas para grupos específicos e, até mesmo, planejarmos novos cursos, tendo em vista, por exemplo, uma determinada área do conhecimento ou um gênero específico, como, por exemplo, apresentações orais, dentre outros. Estamos à disposição para conversarmos com os interessados e, com tempo para planejamento, é possível a organização dessas ofertas", destaca Navarro.

O relato detalhado dos temas tratados durante as reuniões sobre o Idiomas sem Fronteiras pode ser conferido no [Blog da Reitoria](#).

Reitor da UFSCar integra Comitê Coordenador Nacional da Universidade em Rede do BRICS

O Reitor da UFSCar, Targino de Araújo Filho, participou na última sexta-feira (11/9) da primeira reunião do Comitê Coordenador Nacional da Universidade em Rede do BRICS, iniciativa que visa promover a cooperação em Educação Superior, Ciência e Tecnologia entre os países do bloco – Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Além de Araújo – que é representante da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) no Comitê – integram o grupo representantes da Secretaria de Educação Superior (SESu) e da Assessoria Internacional do Ministério da Educação (MEC), das diretorias de Avaliação e de Relações Internacionais da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), da Associação Brasileira de Educação Internacional (Faubai) e do Conselho Nacional de Educação (CNE).

A ideia de criação da Universidade em Rede do BRICS surgiu no contexto de entendimentos entre os Chefes de Estados e Ministros de Educação dos países que integram o bloco e foi consolidada

na [Declaração de Brasília](#), firmada em 2 de março deste ano, por ocasião da 2ª Reunião de Ministros da Educação dos cinco países. O processo também leva em consideração o Memorando de Entendimento sobre a Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação entre esses países, firmado em 18 de março. O próximo passo é a assinatura do documento fundador da iniciativa, que está em discussão nesta semana em reunião na Rússia, com a presença de representantes do Governo brasileiro.

A Universidade em Rede deverá promover a realização de pesquisas colaborativas e intensificar a mobilidade acadêmica entre os países do bloco, com ênfase na criação de programas de pós-graduação que adotem padrões e critérios de qualidade comuns e prevejam o reconhecimento mútuo. A iniciativa também prevê o estabelecimento de algumas prioridades em relação às áreas do conhecimento a serem fomentadas, que ainda estão em discussão, mas devem incluir as áreas de energia; ciências da computação e segurança da informação; estudos sobre os BRICs; ecologia e mudanças climáticas; recursos hídricos e tratamento da poluição; economia, dentre outras. Já a estrutura de governança da Universidade em Rede – que também ainda está em discussão – prevê a existência dos Comitês Coordenadores Nacionais, de um Conselho Gestor Internacional, de comitês nacionais temáticos ou disciplinares e de grupos de trabalho internacionais sobre as prioridades disciplinares. Dentre as atribuições do Comitê Coordenador Nacional estão: definir e divulgar os critérios e regras para participação das universidades brasileiras na Universidade em Rede; levantar dados, indicadores, experiências e documentos que forneçam os insumos necessários ao estabelecimento das áreas e modalidades de oferta de cursos; estabelecer critérios de seleção de estudantes; e propor sugestões de formas de financiamento, dentre outras.

ProGrad: Universidade Aberta apresenta cursos de graduação para estudantes de São Carlos e região



Nesta semana, nos dias 15 e 16, o Campus São Carlos da UFSCar promoveu a 17ª edição da Universidade Aberta, que recebeu cerca de 15 mil estudantes do Ensino Básico de São Carlos e região. A iniciativa tem como objetivo apresentar aos jovens os cursos de graduação da Universidade e promover o contato com diferentes áreas da Ciência. A programação teve palestras sobre os cursos, visitas aos laboratórios de ensino e pesquisa, passeios pelo Campus e apresentações culturais. Um dos destaques foi o Circo da Ciência, que, em sua 11ª edição, ofereceu atividades de divulgação

científica, por meio das quais os participantes puderam aprender sobre Ciência de forma lúdica.

Na área externa da Biblioteca Comunitária (BCo), foram montados estandes para os cursos de graduação do Campus São Carlos, onde os próprios estudantes apresentaram seus cursos para os visitantes. A estudante de curso pré-vestibular Victória Alves esteve no evento e, em dúvida entre Biotecnologia e Pedagogia, obteve mais informações para decidir a futura carreira. "É o segundo ano que venho para o evento e, neste ano, vim interessada em conversar com a turma de Biotecnologia, uma área que conheci há pouco tempo. Eles me explicaram sobre as disciplinas do curso, e acho que me convenceram a seguir nessa área. Foi interessante também conversar com os estudantes da Terapia Ocupacional, porque eu nunca tinha pensado nessa área e agora vejo como uma possibilidade. É bom também saber um pouco de como é o mercado de trabalho nas diferentes áreas, para já ter uma ideia de como posso atuar no futuro, e pude conversar com várias pessoas e saber o que elas pensam", contou Victória.

Já o estudante Victor Gobbo, do terceiro ano do Ensino Médio de uma escola de Piracicaba, veio pela primeira vez à UFSCar, interessado no curso de Engenharia Civil. Victor conversou com os estudantes do curso e aprendeu mais sobre a área, e se interessou também pelo espaço do novo curso de Bacharelado em Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras)/Língua Portuguesa, que teve início neste ano na UFSCar. "Me falaram sobre a parte de cálculo da Engenharia Civil, que eu já esperava, e também sobre conhecimentos de solo e condições climáticas, que eu não sabia que eram parte dessa área. Eu já estou convencido a fazer esse curso, e por isso foi interessante saber mais sobre ele. Fiquei curioso sobre a parte da Língua Brasileira de Sinais, não sabia que existia esse curso e gostei de saber como funciona. Também pude andar pela

UFSCar e ver como ela é bonita, gostei bastante da estrutura do Campus e estou animado para, quem sabe, estudar aqui", disse Victor.

O estudante do curso de Bacharelado em Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras)/Língua Portuguesa Andrews Martinelle passou o dia conversando com os visitantes e apresentando a área para os jovens interessados. "Mesmo estando no primeiro ano do curso, acho que já absorvemos bastante informação sobre a área de atuação, e é um prazer explicar para os visitantes. As pessoas ficam muito curiosas sobre o que é a Libras, chegam aqui com muitas dúvidas, e nós explicamos o dia a dia do curso. Uma das dúvidas mais frequentes aparece quando descobrem que temos professores surdos e nos perguntam como nos comunicamos com eles se entramos sem saber a língua. Nos perguntam também se é fácil de aprender, e também passamos algumas noções básicas sobre Libras, sobre a atuação do intérprete e a cultura dos surdos", afirmou o estudante.

A [Universidade Aberta](#) é uma iniciativa da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), que também realizará uma [edição do evento no Campus Sorocaba da UFSCar](#) no próximo dia 26.

Foto: Andrews Martinelle, estudante do curso de Bacharelado em Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras)/Língua Portuguesa, apresenta a área para os visitantes (Crédito: Beatriz Maia – AECR/UFSCar)

Agência de Inovação da UFSCar licencia a 17ª patente de tecnologia desenvolvida na Universidade



A UFSCar, por intermédio de sua Agência de Inovação, firmou recentemente mais um contrato de licenciamento visando disponibilizar uma tecnologia desenvolvida na Universidade. A tecnologia é um fundente descolorante de massas cerâmicas vermelhas, criado pelo docente do Departamento de Engenharia de Materiais (DEMa) Márcio Raymundo Morelli e pela doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais (PPGCEM) Geocris Rodrigues dos Santos. Para conhecer os detalhes do invento e do processo de criação, confira o [texto completo publicado no Portal da UFSCar](#).

Esta é a 17ª patente licenciada pela UFSCar, que, desde 1999, soma 179 pedidos de patente depositados no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) e 38 patentes já concedidas. Na avaliação da Diretora Executiva da Agência de Inovação, Ana Lúcia Vitale Torkomian, o licenciamento representa uma conquista para a Agência, uma vez que a empresa licenciante é uma *spin-off* da Universidade, ou seja, foi criada a partir de atividades desenvolvidas na UFSCar e apoiada, em seu processo de estabelecimento, pela Agência de Inovação. "O licenciamento dessa patente é muito importante para nós, pois não se trata apenas de colocar mais uma tecnologia no mercado, o que por si só já é significativo. Trata-se de fazê-lo por meio de uma *spin-off* da UFSCar, uma empresa cuja criação a Agência de Inovação buscou estimular e apoiar, em um modelo no qual estamos trabalhando para fortalecer. Temos observado em escritórios de transferência de tecnologia do mundo todo a importância que é dada às empresas criadas para explorar tecnologias da Universidade. Alguns oferecem espaço físico, outros facilitam o acesso a recursos financeiros e outros auxiliam na definição do modelo de negócio ou na elaboração do plano de negócios da nova empresa. Estamos trabalhando com as incubadoras e parques tecnológicos de São Carlos para intensificar esse processo de transbordamento da tecnologia da nossa Universidade", afirma Torkomian.

Pesquisa desenvolvida no PPGGOSP propõe base referencial para repositórios institucionais, com extração automatizada de dados da Plataforma Lattes



Pesquisa desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos da UFSCar (PPGGOSP) pela servidora da Secretaria Geral de Informática (SIn) Mesailde Souza de Oliveira Matias poderá ter impactos importantes na implementação e manutenção de repositórios institucionais, ao permitir a automatização de parte do processo de coleta, tratamento e publicação de dados nessas plataformas. Matias, que atua na Seção de Suporte Computacional (SeSC) da SIn, foi orientada pelo docente do Departamento de Ciência da Informação Roniberto Morato do Amaral.

A pesquisa realizada articula os conhecimentos sobre a inclusão de conteúdos em repositórios institucionais acumulados pelo [Núcleo de Informação Tecnológica em Materiais \(NIT\)](#) da UFSCar com os conhecimentos técnicos que viabilizaram o desenvolvimento de sistema que automatiza a extração de dados. Assim, o sistema proposto por Matias extrai os chamados "metadados" – em linhas gerais, dados a respeito de outros dados – da [Plataforma Lattes](#) e, em uma etapa seguinte, permite a inclusão desses dados em uma base referencial necessária para o povoamento de repositórios. "Os resultados alcançados compreenderam o desenvolvimento de um conjunto de soluções automatizadas, necessárias à coleta, ao tratamento e à importação dos metadados. A solução de povoamento proposta poderá ser implementada em qualquer instituição que possua ou não um repositório, contribuindo para a maximização da comunicação científica justamente ao automatizar parte do processo de implementação e manutenção de repositórios institucionais", explica Matias.

Uma vez extraídas da Plataforma Lattes, as informações registradas pelos pesquisadores são cruzadas com o banco de dados da Universidade, criando um conjunto que agrega o histórico do pesquisador na Instituição – reunido no "[Número UFSCar](#)" – com o histórico de pesquisas, publicações e participações em eventos. O serviço também relaciona pessoas diferentes, apontando colaborações científicas e gerando uma série de indicadores como, por exemplo, de acompanhamento do desenvolvimento da internacionalização nas pesquisas realizadas pela comunidade da UFSCar.

A sistemática de extração dos dados brutos da Plataforma Lattes só foi possível com a infraestrutura fornecida pela SIn, que hospeda o sistema em uma estrutura robusta já planejada para suportar o crescimento, bem como agrega os conhecimentos para transcodificar os dados e integrar as bases. A nova base gerada abre possibilidades para que diferentes pesquisas possam ser desenvolvidas com as informações organizadas que, inclusive, podem ser reorganizadas de acordo com o interesse de análise. O conjunto de *softwares* criados é livre e, assim, poderá ser utilizado por outras instituições para povoar repositórios, bem como pela própria UFSCar, que está em fase de planejamento de seu [Repositório Institucional](#).

Foto: Mesailde Souza de Oliveira Matias durante a defesa de sua dissertação de mestrado no PPGGOSP, no primeiro semestre deste ano (Crédito: Arquivo pessoal)

Prontuários dos servidores da UFSCar são organizados para futura digitalização

A UFSCar vem, desde julho de 2013, empreendendo um esforço concentrado de organização dos prontuários de todos os servidores da Instituição – ativos e aposentados –, iniciado a partir de portaria do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão que criou o Assentamento Funcional Digital (AFD) e estabeleceu orientações aos órgãos da Administração Pública Federal sobre procedimentos relativos à organização, à digitalização e ao armazenamento de documentos. Dentre outras consequências, a implantação do AFD implica na guarda de documentos pelo período de

cem anos, de acordo com tabela de temporalidade e destinação de documentos estabelecida pelo Conselho Nacional de Arquivos (Conarq).

Para a implantação do AFD na UFSCar, foi constituído grupo de trabalho composto pela Pró-Reitora Adjunta de Gestão de Pessoas, Márcia Cristina dos Santos B. de Oliveira, e pelos servidores da ProGPe Antônio Roberto de Carvalho, Ana Cláudia do Prado, Marlene Aparecida Calandrin e Mônica de Rienzo, sob a coordenação da Secretária de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais, Luzia Sigoli Fernandes Costa, e da bibliotecária Vera Lucia Cósia, também da SPDI. Também atuam no projeto três estagiários, estudantes do curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

A primeira etapa do trabalho, concluída no mês passado, organizou 2.143 prontuários dos servidores ativos da Instituição. Agora, a equipe está realizando o tratamento de 809 prontuários de servidores inativos e, na próxima etapa, o foco estará nos documentos de pessoas com contrato temporário com a Universidade, colaboradores sem vínculo empregatício, estagiários e beneficiários de pensão civil.

Essas etapas de tratamento da documentação envolvem a conferência das pastas já existentes e complementação de documentos de acordo com o estabelecido pela portaria do MPOG; higienização; identificação correta, dentre outras ações. Uma vez concluídas, será feita a digitalização de todos os documentos, que passarão a compor um banco de dados nacional com acesso restrito a servidores autorizados.

ProACE: Equipe de assistentes sociais define cronograma de trabalho para atualização do Programa de Assistência Estudantil da UFSCar



Dando continuidade aos estudos voltados à atualização do Programa de Assistência Estudantil da UFSCar – cujos resultados iniciais foram apresentados na [última reunião do Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis \(CoACE\)](#), no dia 1º de setembro –, aconteceu nos dias 3 e 4 de setembro reunião entre assistentes sociais dos campi Araras, São Carlos e Sorocaba da Universidade, que contou também com a presença do Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis, Geraldo Costa Dias Júnior, e do Diretor de Assistência Social da ProACE, Ocimar Rodrigues.

A elaboração da proposta de atualização está a cargo de uma comissão indicada pelo próprio CoACE em maio deste ano, composta por um assistente social de cada um dos quatro campi da UFSCar e pela Pró-Reitora Adjunta da ProACE, Maria Aparecida Mello. O trabalho visa, a partir da reflexão sobre os resultados dos quatro anos de funcionamento da atual configuração do Programa, implantada em 2012, adequá-lo às novas demandas e desafios gerados por transformações na Universidade e, também, às diretrizes do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). No encontro dos dias 3 e 4, os presentes se debruçaram sobre a legislação pertinente e elaboraram agenda de trabalho com reuniões mensais que acontecerão até março do ano que vem. Dentre os vários temas a serem tratados estão, por exemplo, os critérios para ingresso, permanência e desligamento do Programa. Um dos desafios já identificados é a atenção aos diferentes contextos do campi e, conseqüentemente, a formulação de proposta que atenda às diversas realidades. O envolvimento da equipe de assistentes sociais nesse processo parte do pressuposto de que a construção conjunta irá permitir a integração dos profissionais e a convergência de conceitos e compreensões, bem como sua capacitação e atualização de conhecimentos para operacionalização das ações previstas nos diversos eixos do PNAES: Alimentação; Moradia Estudantil; Transporte; Saúde; Creche; Cultura; Esporte; Inclusão digital; Apoio pedagógico; e Inclusão de pessoas com deficiência.

Após a conclusão dessa etapa de trabalho, os resultados e propostas elaborados deverão passar por uma fase de apreciação e amplo debate pela comunidade universitária, com cronograma a ser definido futuramente.

Foto: Assistentes sociais reunidos para apreciação do Programa de Assistência Estudantil da UFSCar (Crédito: ProACE)

CoG: Conselho dá continuidade ao processo de elaboração do Regimento Interno dos Cursos de Graduação

A 54ª Reunião Ordinária do Conselho de Graduação (CoG) da UFSCar, realizada na última segunda-feira (14/9), deu continuidade à elaboração do Regimento Interno dos Cursos de Graduação, retomando pontos em relação aos quais ainda há dúvidas sobre as definições. Os conselheiros deliberaram sobre a constituição dos conselhos de coordenação de curso, acordando incluir os secretários de curso nesses colegiados com direito a voto. Dentre os pontos discutidos, esteve também a questão dos instrumentos de avaliação de desempenho dos estudantes, discussão que terá continuidade nas próximas reuniões.

Na pauta da Reunião, outro ponto abordado, além do Regimento, foi a definição do número de vagas para transferências internas entre os cursos de graduação da Universidade a serem ocupadas em 2016. O assunto foi apreciado pelos conselheiros a partir de levantamento realizado pela Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) das vagas disponíveis, e os coordenadores de curso encaminharão o número de vagas oferecidas para a composição do edital de transferência. A próxima reunião do CoG será realizada no próximo dia 28. As últimas pautas e relatos das reuniões do CoG podem ser acompanhadas no [Blog da Reitoria](#).

CoEx: Conselho dará continuidade à apreciação do Regimento Geral da Extensão

Acontece nesta quinta-feira (17/9), no Anfiteatro da Reitoria, a partir das 14 horas, a 72ª Reunião Ordinária do Conselho de Extensão da UFSCar. Na pauta está a apreciação de um novo programa de extensão e de termos aditivos e alterações de plano de trabalho em acordos de cooperação já estabelecidos. O CoEx também discutirá alterações no orçamento da Pró-Reitoria de Extensão e proposta de cronograma para lançamento dos editais de apoio à extensão em 2016. Além disso, o Conselho dará continuidade à [apreciação da proposta de Regimento Geral da Extensão da Universidade, iniciada em agosto](#). As pautas, atas e deliberações do Conselho de Extensão podem ser acompanhadas no [site da ProEx](#).

[Assessoria Especial de Comunicação da Reitoria - Universidade Federal de São Carlos](#)

Telefone: (16) 3306-6573

Atenção: Não responda a este e-mail



Esta notícia é licenciada sob uma [Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil](#).

Baseada no trabalho de [Assessoria Especial de Comunicação da Reitoria](#)

[Sistema de Apoio à Comunicação Integrada \(SACI\)](#) - Copyright© 2009-2015 UFSCar - CCS